

Oração jaculatória

Dai-me, ó Jesus, dessa água, cuja fonte é o vosso Coração, a fim de que eu não tenha mais sede. *Domine, da mihi hane aquam, ut non sitiam* (Jo 4,15).

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.
Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

Consagração pessoal ao Sagrado Coração de Jesus

(Composta por Santa Margarida Maria)

Eu, (nome), dou e consagro ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo a minha pessoa e minha vida, minhas ações, penas e dores, não querendo servir-me de parte alguma de meu ser, senão para o honrar, amar e glorificar.

É esta a minha vontade irrevogável - pertencer-lhe e fazer tudo por seu amor, renunciando completamente ao que não for do seu agrado.

Eu vos tomo, pois, ó Sagrado Coração, por único objeto do meu amor, protetor de minha vida, segurança de minha salvação, remédio de minha fragilidade e inconstância, reparador de todos os meus defeitos e asilo seguro na hora da morte.

Sede, ó Coração de bondade, minha justificação para com Deus vosso Pai, e afastai de mim os castigos de sua justa cólera. Ó Coração de amor, ponho em Vós toda a minha confiança, pois tudo receio de minha fraqueza e malícia, mas tudo espero da vossa bondade.

Destruí em mim tudo o que vos possa desagradar ou resistir. Que o vosso puro amor se grave tão profundamente no meu coração, que eu não possa jamais esquecer-me nem separar-me de Vós.

Suplico-vos também, por vossa suma bondade, que o meu nome seja escrito em Vós, pois eu quero fazer consistir toda minha felicidade e minha glória em viver e morrer convosco na qualidade de vossa escrava.

Assim seja.

Devoções
Leia-Me!

<http://devoco.es.leiame.net/>

Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

Sétimo dia

Nobreza e excelência do Coração de Jesus

É o Coração de Jesus o altar em que se ofereceu o sacrifício mais agradável ao Criador.

É sobre este altar que devemos depositar todos os nossos votos e oferecer nossos corações, para que o Senhor benignamente os escute e acolha. Toda a honra que as criaturas até agora lhe têm tributado, todos os seus louvores, sacrifícios, adorações e amor, são efeitos que dele emanam; os quais em nada se podem comparar com a honra que Ele sozinho rende à Soberana Grandeza, pois é só Ele quem a ama e reverencia à altura de seu mérito divino.

O que de mais agradável podemos fazer a Deus é oferecer-lhe o Coração de seu Filho; o meio mais eficaz de obter feliz êxito de nossos pedidos, é dirigi-las a Ele pelo Coração de Jesus, dizendo-lhe no mesmo espírito do Profeta Real: “Senhor, baixai vossos olhos sobre mim em vossa misericórdia; porém, como nada achareis que não mereça punição, levantai-os para o Rosto e Coração do vosso amado Filho. Não me olheis, por assim dizer, senão através daquelas chagas que vos pedem perdão, e para obtê-lo são onipotentes. Lembrai-vos do amor imenso de vosso Coração a esta mísera criatura, e não condeneis a obra

prima de vossa misericórdia, o fruto de vossos trabalhos.”

Santa Gertrudes soube um dia que todas as religiosas de sua Comunidade, que estavam diante do Santíssimo Sacramento, recebiam a graça divina. Estas, parecia que tiravam os sagrados influxos do Coração de Jesus; aquelas, das mãos; aquelas outras, dos pés, traspassados pelos cravos. Com a diferença, porém, de que quanto mais longe do Coração hauriam, mais custo tinham em alcançar o êxito de seus desejos. Ao passo que aquelas que hauriam diretamente no Coração de Jesus, mais pronta e facilmente conseguiam o que almejavam.

Foi no Coração de Jesus que a Igreja nasceu. Devem, portanto, os fiéis amá-lo como seu, e nunca sair dele.

Estando Jesus adormecido com o sono da morte, a Igreja foi tirada de seu Coração; quis Ele que fosse este aberto, para dar à sua Igreja motivo de glorificar-se de haver saído do lado de seu Salvador. Bem-aventurada a alma que, prestes a entrar na eternidade, puder dizer com um dos mais ardentes apóstolos da devoção ao Sagrado Coração: “Pensando no amor do Coração de

Jesus para comigo, muitas vezes refleti: o Coração de Jesus me é berço e morada durante a vida, oxalá seja-me também sepultura na morte! Ele me fez penetrar o sentido destas três palavras: *berço, morada, sepultura*”.

“O Coração de Jesus é o coração da Igreja, o qual vela enquanto esta dorme. *Ego dormio et cor meum vigilat* (Ct 5,2). Diz a Escritura Sagrada que os primeiros cristãos só tinham uma alma e um coração: não se admira. Pois era o Coração de Jesus que neles vivia e que a todos inspirava o amor das coisas celestes” (Nouet).

Não poderá esse venturoso tempo, esse concerto geral para o bem, reapparecer entre aqueles que a mesma devoção vai reunir no Coração de Jesus? Empreguemos ao menos nesta diligência todas as nossas forças, dando-nos mesmo o exemplo de completa dedicação ao Coração de Jesus; esmeremo-nos por obter pelas nossas orações e boas obras, unidas às do divino Coração, que o resto dos verdadeiros cristãos formem também

Oitavo dia

Ternura do Coração de Jesus pelos homens

A qualidades brilhantes e magníficos títulos, Jesus alia uma ternura pelos homens que toca o extremo: “São minhas delícias estar com os filhos dos homens” (Prov. 8). Tão amável é a sua doçura, que chegou a encantar seus maiores inimigos. A seus pés conduzem uma mulher adúl-

- como nos primeiros séculos da Igreja - um só coração para amar o Coração de Jesus, uma só voz para louvá-lo e bendizê-lo, uma só alma, cujos movimentos reunidos sejam consagrados ao amor e à glória do Coração de Jesus.

Prática

Renovai todas as manhãs ao despertar, as obrigações que assumistes no santo batismo. Podeis servir-vos da fórmula seguinte: “Ó Coração de Jesus! De novo renuncio a Satanás, a suas pompas e obras, e de todo a vós me consagro para todos os instantes de minha vida!”

Oração jaculatória

Anátema seja quem não vos amar, ó Coração de Jesus! *Si qui son amat Dominum nostrum Jesum Christum, sit anathema.*

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

tera, ele se recusa a condená-la, e envergonha os que a acusaram.

Deixa-se aproximar pelos pecadores e com eles se confunde, consente que o chamem amigos dos pecadores, e de alguma forma o é, com efeito.

Assenta-se à mesa dos publicanos.

Quem vedes a seus pés e neles en-

contra asilo? A Madalena, pecadora de profissão; e por um só ato de amor lhe perdoa uma vida inteira de desordens e escândalos. Ó Madalena, não fostes vós quem destes os primeiros passos para este bom Mestre: foi Ele quem bateu e esperou à porta de vosso coração, antes de ver-vos curvada a seus pés, banhando-os com vossas lágrimas e enxugando-os com vossos cabelos. “Muitos pecados vos foram perdoados, porque muito amastes”; mas, ainda muito mais porque fostes amada.

Jesus estende seus desvelos até às criancinhas ainda incapazes de conhecê-lo, porém que sua doçura atrai: “Deixai, deixai vir a mim esses meninos”, diz-lhes, e acarinha-os, abençoa-os e digna-se abraçá-los. Se seus pais chegassem a abandoná-los, Ele tomaria cuidado deles; pois se a própria mãe esquecesse os filhinhos, não os esqueceria Ele. Vede como recebe o pródigo que, prostrado a seus pés, confessa já não ser digno do nome de filho; vede como corre-lhe ao encontro, como estreita-o nos braços, como banha-o com lágrimas e o restabelece, ao primeiro sinal de arrependimento, em todos os direitos à herança e à afeição paternas.

Esse incomparável Pastor passou derramando benefícios. Ah! O seu aprisco está cheio de enfermos; com as próprias mãos cura-lhes as chagas, unge-lhes as feridas com óleo e vinho; aos cegos restitui a vista, aos paralíticos o movimento. Se uma mãe chora o filho único, comove-se o Coração de Jesus; bem sabe que dores e lágrimas lhe custarão tantos

filhos queridos, precipitados na morte horrenda do pecado. “Moço, ordeno que te levantes”; e o restituiu a sua mãe.

Vede-o sentado à borda do poço de Jacó, cansado do caminho que lhe foi preciso andar para lá chegar; espera a Samaritana, segue-a o seu Coração e a conduz a buscar as águas da vida eterna ali, onde ela só procurava águas corruptíveis. Jesus desperta-lhe na alma deliciosa sede que antes ela não conhecia; e revela a esta insigne pecadora o segredo de sua missão divina.

Vede-o no sepulcro de Lázaro, a quem se digna chamar de amigo; chora... e os judeus admirados exclamam: “Vede como Ele o amava! *Ecce quo modo amabat eum!*”

Mas, ainda não basta de suores, de fadigas, de vigílias. O dulcíssimo Salvador disse: “O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas”.

Da-la-á por amor delas e por elas se deixará sacrificar. Reunindo seus Apóstolos na última ceia, o que fez? Ó invenção amorosa deste adorável Coração, superior a todas as suas obras! Os outros pastores alimentam-se das suas ovelhas; Jesus, porém, acha meio de dar-se em alimento às suas!

Prática

Em todas as vossas dúvidas, penas e aflições, dirigi-vos ao Sagrado Coração de Jesus, como um filho a seu pai, como um amigo a seu amigo, rogando-lhe que se digne ser vossa luz, vosso arrimo e consolação.